



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

| | | | |
|-----------------|--|------------------|---|
| Título: | Incidência e Manutenção de Alterações Glicêmicas em Crianças e Adolescentes: Análise Longitudinal | | |
| Autores: | Marcelo Eduardo Freitag Isadora Luz Donicht Nathália Quaiatto Félix Ana Paula Sehn Thaysi Carnet Figueiredo Luciana Tornquist Kamila Mohammad Kamal Mansour Cézane Priscila Reuter | | |
| Área | <input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | <input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação |
| Resumo: | <p>Introdução: Alterações glicêmicas têm se tornado um tópico de crescente interesse na saúde pública, em especial para crianças e adolescentes, uma vez que, os hábitos alimentares desta população têm sofrido grandes mudanças nos últimos anos. Em uma perspectiva global, alterações glicêmicas, que caracterizam um quadro de diabetes tipo 2, se apresentam como uma questão de saúde pública alarmante, com estimativas apontando para o surgimento anual de 41.600 novos casos entre crianças e adolescentes. O Brasil se posiciona como a quarta nação com maior incidência desta condição nesta população, se estimando 154 casos a cada 100 mil habitantes. Outra pesquisa, porém, já posicionou o Brasil como o país com maior incidência de diabetes tipo 2 na população infanto-juvenil, estimando uma incidência de 33 casos a cada 1000 habitantes. Objetivo: Verificar a incidência e manutenção de alterações glicêmicas em uma coorte de escolares. Método: Trata-se de um estudo longitudinal observacional com uma amostra de 397 escolares, na faixa etária de 7 a 17 anos</p> | | |

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

(55,7% do sexo feminino), estudantes de escolas públicas e privadas no município de Santa Cruz do Sul–RS, com avaliações ocorrendo em 2011 e 2014. As alterações no perfil glicêmico seguiram as seguintes classificações: Glicemia normal: < 99 mg/dL; Tolerância à glicose diminuída: 100-126 mg/dL ; e Diabetes mellitus: ≥ 126 mg/dL. As análises foram categorizadas por frequência relativa e absoluta, média e desvio padrão. A regressão de Poisson foi utilizada para calcular o risco relativo de apresentar alterações no follow-up. O modelo 1 considerou a análise bruta e o modelo 2 foi ajustado para idade no follow-up e sexo. **Resultados:** Na primeira avaliação, 54 participantes (13,5%) apresentavam uma tolerância à glicose diminuída e 2 estudantes (0,5%) apresentavam um quadro de diabetes *mellitus*. Na segunda avaliação, o número de participantes com tolerância à glicose diminuída diminuiu para 51 (12,8%) e 1 participante com quadro de diabetes *mellitus* (0,3%). Constatou-se que 76,1% dos escolares permaneceram com níveis glicêmicos normais após 3 anos. Ainda, observou-se que 9,8% dos participantes passaram da categoria glicemia normal para alterações glicêmicas na segunda avaliação, enquanto 10,8% passou de alterações glicêmicas para glicemia normal após 3 anos. Nota-se que, na análise bruta do modelo 1, escolares com alterações glicêmicas apresentam estatisticamente maior risco de permanecer com alterações glicêmicas após 3 anos, comparados aqueles com glicemia normal. No entanto, no modelo 2, quando considera-se o ajuste para sexo e idade, essa associação não é mais significativa ($B= 1,08$; $IC95\%=0,98$; $1,20$). **Conclusão:** Os achados indicam que a maioria dos escolares manteve os níveis glicêmicos estáveis após 3 anos, indicando assim uma estabilidade dos quadros de níveis normais. No entanto, foi observada uma persistência dos quadros alterados, o que pode ser um indicativo de um risco aumentado de condições metabólicas futuras.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1Ff0WUFWivMQADZAbf1eFGH2OCbrzbqyv/view?usp=d>

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

[rive_link](#)

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra